

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (per ann).....	63000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 25 DE NOVEMBRO DE 1895

A INDIA

Mais uma vez as nossas tropas nos palmars da India, sob o calor asphixiante dos tropicos, acabam, mercê dos seus puros affectos pelas mais doces recordações do passado, de mostrar o seu desmedido esforço.

E de cada lucta, que se trava; de cada combate, que se dá; e de cada guerra que se sustenta; o soldado portuguez em cujas veias referve inflamado o sangue d'aquelles pelejadores audazes, que vivem abençoados no pensamento das gerações, faz soar o seu nome immaculado, pelos confins do globo.

E assim, hoje, lá ao longe, n'essa soberba India, onde a bandeira das Quinas, hasteada por Vasco da Gama, primeiro tremulou, o nosso exercito, valente e aguerrido, resuscitando um periodo glorioso, acaba de avolunar a historia nacional com mais uma lauda celeberrima, perenne de feitos extraordinarios.

Seria para lamentar, que acendrados apostolos do bem, distinctos pelo apparatus ruidoso dos grandes feitos, succumbissem, esquecida a sua fé robusta, ante o insulto miserando dos estrangeiros.

Porque pela lucta, só pela grande lucta, é que um povo, em honra de cujas proezas se fundiram bronzes, se levantaram sumptuosos edificios, se alisaram marmores e se lavraram elogios artificiosos, póde sacudir o torpor que o paraiysa e patentear abertamente a grandeza do seu valor.

Muitas vezes não é o numero d'homens e a variedade d'armas que decidem as victorias. Estas são quasi sempre alcançadas por aquelles que, abnegando-se em prol da patria, correm cegamente para o inimigo, com a mira n'aquelle esplendido ideal, que é para elles, o que o leme é para o baixel, a estrella polar para o navegante, o centro de gravitação para os

astros e a lei da attracção para o esplendoroso cosmos do universo.

Quantos a estas horas, sob a limpidez d'este ceu peninsular, electrificados, no meio da sua immensa soledade, pelo doído entusiasmo dos insignes benemeritos que se devotam generosamente ás grandes causas, levantam o grito bellico de—*avante, portuguezes*—pela integridade das nossas colonias, descobertas e conquistadas á custa de tanto sangue!

Quantos, gemendo no leito da dor, a fronte já aureolada pelas neves alpinas e os membros entorpecidos, abençoam repassados, das mais pungentes saudades, os filhos estremecidos, e os enviam, encorajados pela virtude que sempre resistiu á negra aza do tempo, para lá, para essa decantada India, em honra do seu nome e da sua existencia immaculada!

E' que por cada molecula d'aquellas paragens, peleariam rijamente nossos avós, cujo brio era enorme, e cuja bravura era potentissima.

E foi em nome d'elles, d'esses hoies, que dormem serenamente á sombra dos laureis, ennegrecidos ainda pelo fumo dos combates, que um punhado de bravos, verdadeiros atletas, acalentados pelos recentes applausos das victorias africanas, foram combater denodadamente em inhospitas regiões, obtendo mais um triumpho.

Registando, pois, tão faustoso acontecimento que, como vivida e rutilante estrella, resplandece e flameja no Oriente, saudamos, d'aqui, com todo o entusiasmo, esses victoriosos soldados, cujos feitos, colossaes e extraordinarios, vivem palpitanes no precioso coração dos portuguezes.

DOCTRINA DO EVANGELHO

Foi no terceiro anno de sua prégação, e estando em Capharnaum, que Jesus Christo fallou do perdão das injurias, para mostrar a seus discipulos a grande obrigação que havia de as perdoar, no

exemplo do devedor que não tinha com que pagar o que devia. E que o mesmo aconteceria um dia lá no reino dos ceus áquelles que não perdoassem na terra aos seus companheiros semelhantes.

Manda-nos pois Deus perdoar ao nosso proximo. E na verdade, quem somos nós com relação uns aos outros, senão proximo uns dos outros? E o proximo, assim como nós, é obra de Deus, sahida de suas mãos; é uma sua possessão; é uma cousa que lhe pertence. Deus o pôz n'este mundo para sua gloria e para o possuir no ceu. Amar pois o proximo é dar gloria a Deus. Demais Jesus Christo diz que o proximo é seu irmão, e que aquelle bem ou mal que lhe fizer, a Elle mesmo é feito. Amar a quem nos ama é cumprir uma obrigação, é pagar uma dívida, mas amar aos inimigos é merecer muito perante Deus, e marchar a exemplo de Jezus que perdoou e pediu pelos seus inimigos.—*Pater, dimitte illis...*

Para não sermos do numero do servo de que falla o Evangelho, devemos amar nossos semelhantes. Não devemos julgar temerariamente, e sem fundamento a respeito d'elles, nem tampouco invejal-os nos seus louvores. Não devemos fallar do nosso proximo, ainda que nos pareça inimigo, com desprezo, nem amargural-o na conversa. Não devemos contrariar interesses alheios, dando sempre uma satisfação, se, por qualquer via, formos causa ou cúmplices na ruina temporal ou espiritual do nosso proximo, para não ouvirmos dictar contra nós a sentença que julgou o mau servo de que falla o Evangelho.—*Tradit eum tortoribus...* Sic et Pater meus coelestis faciet vobis, si non remizeritis fratri vestro...

Devemos à imitação de José do Egypto perdoar a nossos irmãos. Elle, diante d'aquelles que o despojaram de seus vestidos, que o meteram no fundo d'uma susterina dessecada, que o venderam como escravo, não lhe faltando poder para vingar se, abraça-os, sou vosso irmão

lhes diz, vinde ao meu seio. Assim devemos fazer todos nós; pois é Deus que o manda, é Jesus que o ensina e dá exemplo e promete um premio.

S. P.

Termo em que a assemblea dos quarenta maiores contribuintes emite o seu parecer sobre o orçamento municipal para o anno de 1896, e sobre o 3.º orçamento suplementar para o presente anno:

Aos vinte e cinco dias do mez de outubro do anno de mil oitocentos noventa e cinco, n'esta cidade de Guimarães, nos Paços do concelho, estando reunida a maioria dos quarenta maiores contribuintes, sendo da contribuição predial os srs. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, presidente da Camara, Antonio Augusto da Silva Carneiro, conde de Lindoso, conde de Margari-de, Francisco Rubeiro Martins da Costa, Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto, João Baptista Leite de Faria, José Fernandes Ribeiro, José Rodrigues da Silva, visconde de Sendello; e da contribuição industrial os srs. Antonio José Ribeiro, Domingos José de Souza Junior, Gaspar Antonio Pereira Guimarães, Gaspar Pereira de Souza, João Dias de Castro, João José Fernandes Guimarães, José Maria Leite, José Mendes de Castro, José Teixeira Faria de Andrade, Luiz José Gonçalves Basto, Manoel Alves da Silva Cosme, Manoel José Teixeira, Manoel Pinheiro Guimarães e Pedro Pereira da Silva Guimarães, ás 11 horas da manhã foi aberta a sessão, sob a presidencia do referido sr. presidente da Camara dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Em seguida o mesmo sr. presidente disse que esta assemblea tinha sido convocada para em cumprimento do disposto no Código Administrativo, emittir o seu parecer acerca do orçamento ordinario da receita e despeza do municipio para o proximo futuro anno de 1896, e do terceiro orçamento suplementar para o presente anno: que os mesmos orçamentos, já approvados provisoriamente pela Camara, se acham sobre a meza, tendo todos os srs. maiores contribuintes inteiro conhecimento do dito orçamento ordinario, por que a cada um foi enviado um exemplar impresso, parecendo-lhe por tan-

to que podia ser dispensada a sua leitura. Sendo por unanimidade dispensada a mesma leitura, o sr. conde de Margari-de, um dos maiores contribuintes da contribuição predial, entre outras considerações disse em resumo o seguinte:—que encontra no orçamento, por um lado, o imposto directo augmentado, por outro a verba para construcções e reparos na cidade e aldeas reduzido á cifra risivel de trinta e dois mil cento quarenta e tres reis, ironia apenas comparavel a do toque do hymno da Carta, que Deus haja, com que a musica regimental preludia sempre no nosso jardim, por ordem superior, certamente;

que atraz do magico rotulo «instrucção primaria» se entrincheira um augmento de despeza devorador da pequena importancia desviada ás referidas construcções e reparos, e que, supposto elle ainda aspire a mais do que os auctores do tal augmento, porque desejava, se fosse possivel, uma escola por cada par de fogos, não podia deixar de subordinar-se aos recursos do concelho, em verdade admiravelmente escassos, conciliando as diversas necessidades;

que para esta conciliação julga prudente, em vez de se tentar ir a Roma n'um dia, ir desenvolvendo a instrucção a par da receita que a ha de custear, e sem prejuizo d'outros melhoramentos imprescindiveis; que reconhece talentos distinctos e muito nobres qualidades de character nos actuaes ministros e em grande parte dos seus antecessores, e tem por elles a maxima consideração pessoal, mas lamenta que, talvez por influencia do meio, nenhuns vejam as difficuldades com que, para viverem honradamente, luctam nas provincias milhares de familias, como está provando o successivo decrescimento dos tributos de consumo, resultado de abstenções convisinhas da fome, e lhes aggravem, embora intencionalmente, a já triste situação com catadupas de decretos, promovidos a leis, frequentemente importados do estrangeiro, que, ou por lhes ter faltado a seiva da experiencia, ou por serem plantas exóticas no paiz, raro fructeam mais que *benesses* a batalhões d'empregados, ameaça constante á liberdade e á bolsa dos que não pedem aos Governos senão que os deixem labutar na ingrata industria, ou cultivar a mesquinha propriedade, que parcimoniosamente os sustenta;

que não pode deixar de ser assim, porque só por mil-

NOVA AGENCIA

DD

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 25 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto.

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr. CHAPOTEAUT o primeiro clinico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Droguarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Continuo—Editora, Rua dos Caldeiros, 48 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Saragga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 1\$000 Encadernado capa especial... 2\$800

A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos inéditos) para a ESTACÃO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C^{ia}

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porto em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os imensos sortimentos do PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA

TRAVESSA DE S. NICOLAU 109-111

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

XXXXXXXXXXXX

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envolver esta minha assignatura com tinta nº 4:

P. A. Franco

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRAND ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49